

MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Transporte.....	13.380\$12	Transporte.....	13.438\$55
Duarte Cesár.....	\$50	Raúl M. Fulgêncio.....	285\$00
Quete aberta na oficina de automóveis Panhard.....	5\$00	Manuel António.....	\$50
Francisco Gaspar.....	5\$00	José Migas.....	\$50
Manuel Vinhais.....	5\$00	Manuel Cláudio Ferreira.....	\$50
Quete na marcenaria Reis Colares.....	5\$00	Agostinho Simões.....	\$50
José Fagulha.....	6\$30	António Simões.....	\$50
Estevão Pereira.....	1800	Hipólito Lopes Sarabando.....	\$50
Manuel de Almeida.....	1800	José Paulo.....	1300
Tacinto Jérónimo.....	1800	Luis Bernardo.....	\$20
Manuel Trindade.....	1840	José Justino.....	\$30
Lhau.....	1840	Custódio Garripa.....	1300
Álvaro Silva.....	1840	Brito Maria Frazão.....	1300
Um jovem sindicalista.....	1840	Quete aberta no Grupo Sport Operário.—Contribuintes:	1300
Félix Diogo (Panisias).....	25	Henrique Brito.....	\$78
João Ferreira Carvalho (Perto).....	25	Cesar Machado.....	\$100
Armando Rodrigues.....	25	José Marques.....	\$10
Joaquim Scabra.....	25	Augusto Luis.....	\$10
Francisco A. Marques (A. Sal).....	25	Carlos dos Santos.....	\$20
José Gomes Costa (Cucujães).....	25	António Mendes.....	\$50
Quete aberta em Pórtio Salvo pelos jovens de Barcarena.....	25	A. Figueiredo.....	\$10
José B. Oliveira (P. Salgadas).....	3\$60	Joaquim Miguel.....	\$50
Quete enviada por Júlio Moutinho Maia (ferrovário do Minho e Douro).....	3\$60	Henrique Antunes.....	\$50
Rurais de Santo Aleixo.....	3\$60	Carlos Raúl.....	\$50
Maria.....	3\$60	Raimundo Barreiros.....	\$50
Manuel S. Pereira.....	3\$60	José Barreiros.....	\$20
Ilídio José de Freitas.....	3\$60	José de Lima.....	\$10
José Pereira Marques.....	3\$60	António Nascimento.....	\$50
David Pereira Pinto.....	3\$60	Ernesto Restituto Silva.....	\$20
José Fonseca.....	3\$60	Manuel Pintasilgo.....	\$10
José da Costa.....	3\$60	Abel da Silva Coelho.....	\$50
Manuel Maria dos Santos.....	3\$60	Sebastião da Costa Brito.....	\$50
Carlos Pais.....	3\$60	Henrique da Costa Brito.....	\$50
Albino Paredes.....	3\$60	Quete aberta no 9.º distrito de calçadeiros da C. M. L.—Contribuintes:	1300
António Coutinho.....	3\$60	Manuel António.....	\$50
António Joaquim Freire Júnior.....	3\$60	Manuel Pereira Morais.....	\$50
A. J. Ferreira.....	3\$60	João Cândido.....	\$50
José Ferreira.....	3\$60	Alfredo Abrantes.....	\$50
José Leite.....	3\$60	Manuel García.....	\$50
Eduardo Carqueja.....	3\$60	José Rosa.....	\$50
Joaquim Pinto.....	3\$60	Silvestre Rodrigues.....	\$50
Manuel Graemeiro.....	3\$60	José Fernandes.....	\$50
Quintino dos Santos.....	3\$60	Francisco de Almeida.....	\$50
Baltazar Dinis Cardoso.....	3\$60	José da Silva.....	\$50
Fernando Silva.....	3\$60	António da Silva.....	\$50
Carlos Francisco.....	3\$60	Carlos Fernandes de Almeida.....	\$50
E. F.	3\$60	Oníbidas.....	\$50
Eduardo Rodrigues.....	3\$60	Alfredo dos Santos Lucas.....	\$50
Manuel Cunha.....	3\$60	Francisco Moreira da Silva.....	\$50
Carlos da Silva.....	3\$60	Isidro Simões.....	\$50
Viríato Luís Alves.....	3\$60	José Augusto Fernandes.....	\$50
Delfim Silva.....	3\$60	Justiliano Alfredo das Neves.....	\$50
Henrique Ramos.....	3\$60	Edmundo Joaquim Carnide.....	\$50
José Fernandes.....	3\$60	António Teixeira.....	\$50
José dos Santos.....	3\$60	José Lucas.....	\$50
Francisco de Almeida.....	3\$60	Pedro da Conceição Guerreiro.....	\$50
Alfredo Graca.....	3\$60	Olimpio Tavares.....	\$50
A Transportar.....	13.438\$55	José Fernandes.....	\$65
A transportar.....	13.464\$81	Vitor Gomes.....	\$10

Mestre explorador

Vieram a esta redacção queixar-se os camaradas José Maria da Costa e João da Costa Luzio, carpinteiros, que estando a trabalhar por conta de Miguel Amaral, na obra da estrada de Santa Cruz, nessa mesma estrada, já depois de terem começado o trabalho, lhes disseram que se quizessem continuar que só lhes pagaria a 450 e se não quizessem que só lhes pagaria um quarto de dia, despedindo-os.

Adherem os Sindicatos Únicos: do Pórtio, Braga, Vila do Conde e dos Soldadores de Olhão e Lagos.

As Comissões Organizadoras, depreendendo que a falta das respostas dos Sindicatos, é devida à forma pouco urgente como convocam as suas reuniões; esperando pois, que os referidos Sindicatos enviem as suas respostas com brevidade.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Chafeuses em Portugal

Por motivo de ver desatendidas as reclamações feitas há tempo, encontra-se esta classe bastante agitada.

Será, pois, novamente entregue hoje mesmo ao governo a série de reclamações que os chafeuses julgam inadimplíveis para garantir a sua existência.

Com essas reclamações estão perfeitamente identificados os chafeuses de todo o país, com quem esta associação tem estado em contacto directo.

Sociedades de Recreio

Grupo Dramático Lisbonense.—Para continuação das festas do 14.º aniversário há hoje, às 21 horas, soiree dançante com valsa a preâmbulo.

Grupo Recreativo «Os Modestos».—Realiza-se hoje na sede, calcada de Santa Iria, às 18 horas, sessão solene, com sacerdotes a 6 e 30 sessão solene a 14 horas; bodo as pobres da freguesia de Pena, seguido de concerto por um sexteto e a noite sarau e em seguida baile.

Grêmio Lafonense.—Continuam as festas do 8.º aniversário, na sede, rua da Madalena, 201, 1.º, com bodo a 50 pesos, inauguração da nova bandeira e sessão solene a noite, baile, abrillantado, por um sexteto dirigido pelo sr. Campos Vinagre. As festas continuam nos dias 6, 7, 8 e 9 de outubro.

Grupo Dramático «Os Auxiliários».—As festas do 2.º aniversário continuam hoje com concerto musical às 10 horas e às 21 horas baile.

Lusitano Club—Na sua sede, rua S. João da Praça, realiza hoje esta colectividade uma sessão solene às 14 horas, tocando um sexteto de orquestra e à noite baile, abrillantado pelo fisco Pedro de Alcântara Ferreira. As festas continuam da altura de um 1.º aniversário.

Club Recreativo «Os Chorass».—Continuam hoje as festas promovidas por uma comissão de sócios, em homenagem à direcção, e que consta de sarau à francesa no qual toma parte Custódio Pereira, António Cruz, Vasco Borges, Luís Godinho, Carlos Baptista, Oteo Águas, António Salazar, Pedro Rodrigues e D. Maria Vitorino.

As rendimentos dos operários

Depois de receber curativo no banco do hospital de S. José recolheu a casa António Caetano, casado, estudante e residente na rua Damasceno Monteiro, 51, 1.º, que num obra na Avenida Duque de Loulé, casou de um andar de cima de um 1.º andar, ficando contuso no corpo.

Bairros sociais

A festa projectada para hoje, no Bairro do Arco do Cego, fica adiada, por motivo do mau tempo, para quando se anunciar, mas as obras estão patentes hoje ao público, para apreciar o seu estado de salantamento.

Pelos Correios e Telégrafos

Mais uma infamia

Não tínhamos intenção de voltar a ocuparmo-nos de perseguições sobre os nossos camaradas telegrafo-postais, já porque elas são o pão nosso de cada dia e o espaço nos falta para relatar, já porque é à classe que cumpre o impenso dever moral de com altivez lhes pôr cônbro.

Mas como o caso de hoje revestido é um singular sintoma de cobardia, seja obra de autênticos jesuítas, criaturas sem moral e sem dignidade, altivas bem conhecidas também, pelos revoltes processos de que usam, a elas não vamos referir.

Foi suspenso há tempos do serviço por 15 dias, com a acusação infamiosa de ter praticado vários actos de indisciplina—um camarada nosso amigo, por motivos particulares. Isto é, quando este camarada conversava com outro, classificou de injustos uns descontos, que lhe foram feitas nos seus vencimentos, como o são todos os que se fazem sobre extraordinários.

Porém, detrás de uma porta, estava um miserável qualquer, que ouvindo a conversa a deturpou a seu belo talento; e, como quizesse prestar um bom serviço à república, acusou a sua vítima, de ter dito o que Maomé não disse do tocino.

De modo que, para bem se avaliar a cobardia do delator, é imprescindível descrever claramente, os horríveis crimes praticados pelo nosso camarada.

Todos os telegrafo-postais, descontam, para a Caixa de Aposentações, que

não aposenta ninguém, 5.º sobre os

seus vencimentos horas extraordinárias, dobras, etc., etc.

Compreende-se que assim seja, porque assim está estabelecido, se bem que contra a vontade do pessoal, que os descontos incitam apensos sobre o vencimento fixo, mas sobre os extraordinários, é uma exploração descarada, porquanto esse tempo não lhe é contado, nem para a reforma, nem para o efeito das diuturnidades, a que teme direito.

Contra esta injustificável extorsão, que chega a ser escandalosa, tem a classe reclamado a sua extinção, e ainda na última greve, aí fazia incluir na sua nota de reclamações.

Foi este pôs, o assunto ventilado na conversa que serviu de pretexto a uma infamia, e da qual há apenas uma testemunha, que propositadamente não queremos envolver em tam repugnante e vil elidida, por ser superfície.

E' ainda acusado, de quando retirou do lugar onde isto se passou, não ter comprimento o ilustre, digno e honrado chefe dos companheiros do bem, componente, ou aderente do cobardo grupo de saltadeiros dos 13 e sócios de uma seita que desde 1910 e esta parte, tem cometido impunemente, tódia a sério de crimes e paifarias—um tal Ferreira que conhecem-no?

Avale-se, da sua moral e da sua autoridade como funcionário dos correios, de onde há mais de 10 anos havia sido dimiditado.

Pois apesar de bem conhecida semelhante criatura, a sua vítima não o conhecia pessoalmente, motivo mais que suficiente cremos para o não cumprimento. De resto foi correto o nosso camarada, como parece ter afirmado o seu dirigente.

São estes, succinctamente relatados, os graves actos da indisciplina praticados?

Não satisfez esta individualidade baixa e asquerosa em proceder assim, por processos bem do seu temperamento e carácter, ainda segundo nos informam, depois de a sua presa ter respondido por escrito, a refutação das suas acusações vilíssimas, adicionou um relatório em que a bobosfera tem a preferência por imputas referências indecorosas próprias de um polícia boçal.

Assim por exemplo, propõe ou alvitra que contra a organização das classes que compõem a grande e honrada família telegrafo postal, sejam exercidas violências tendentes à sua extinção, bem como vomitou insidias, odios e pervercções contra alguns dos seus membros.

A malvadez e o cinismo chegou ao apuro de recomendar a sua vítima como elemento perigoso e indisciplinado, quando o seu crime, quanto à primeira acusação, consiste única e simplesmente, em ter sido sempre um dos mais ativos e inteligentes cooperadores na defesa dos interesses da classe a que pertence e onde conta numerosos amigos.

Quanto à segunda calúnia, tem entre o caso considerar um expediente forçado, transitori e excepcional quando os seus organismos dirigentes julgam que a situação política absolutamente exige.

4.º—Nesse caso sujeita-lo às seguintes condições:

a) um programa de realizações imediatas será garantido pela pasta ou passas aceites;

b) o ministro ou ministros socialistas, inspirar-seão constantemente na opinião do partido, do qual serão meios mandatários;

c)A sua obra não será em caso algum obra pessoal mas do P. S. P.

d) Abandonarão imediatamente o governo logo é de provas evidentes de parcialidade nos conflitos entre o capital e o trabalho.

Sala das sessões do Congresso extraordinário do P. S. P. resolve:

1.º—Em caso algum solicitar a entrada no governo de qualquer membro do P. S. P.

2.º—Só aceitar essa entrada, que em todo o caso considera um expediente forçado, transitori e excepcional quando os seus organismos dirigentes julgam que a situação política absolutamente exige.

3.º—Nesse caso sujeita-lo às seguintes condições:

a) um programa de realizações imediatas será garantido pela pasta ou passas aceites;

b) o ministro ou ministros socialistas, inspirar-seão constantemente na opinião do partido, do qual serão meios mandatários;

c)A sua obra não será em caso algum obra pessoal mas do P. S. P.

d) Abandonarão imediatamente o governo logo é de provas evidentes de parcialidade nos conflitos entre o capital e o trabalho.

O dr. Costa Júnior requer, o que

é aprovado, urgência para a discussão

desta moção.

O dr. Conceição Vasques, que justifica a moção que apresentou na 1.ª sessão do Congresso, é por vezes interrompido pelos drs. sr. Alfredo Machado e João do Castro. Falando da eliminação do artigo 65º do regulamento do P. S. P., que é contrário ao intervencionismo. O sr. Alfredo Franco reitera as considerações que já teve ocasião de exprimir acerca do modo de viver do dr. Conceição Vasques.

O sr. Conceição Vasques faz questão

de formar a exceder a nossa expectativa,

para esse camarada não sofrer as conseqüências dos 15 dias de suspensão sem vencimentos, porque não patenteia moralmente a sua repulsa e indignação, por infâmias da tal natureza, demais quando praticadas por indivíduos cuja vida mancham e desonram uma legião de